

## Diário de Bordo – Deslocação à Islândia – Kopavogur - Salaskoli

### 2.ª feira

Chegámos à escola no horário definido e fomos diretamente ao pavilhão para conhecer os nossos colegas de Educação Física. Na escola Salaskoli são apenas três. Estivemos um tempo a conversar e em simultâneo a ver de que forma estavam a trabalhar no espaço interior do pavilhão. Basicamente o trabalho realizado é sempre por estações e em circuito (“parcour”), com suporte musical, marcando o tempo de permanência em cada tarefa.

De seguida fomos convidados a ir ao edifício da escola para conhecer os colegas que estão na direção da escola. Fomos muito bem recebidos por estes e passaram a fazer uma visita guiada à escola com ajuda de um aluno Português que está lá a estudar/viver. Vimos situações bastante interessantes: os alunos dentro da escola andam descalços, há sofás e poufs por todas as partes, dentro e fora das salas de aula. Há também uma sala totalmente equipada, destinada ao ensino da culinária. Fomos convidados a almoçar na escola, convite alargado a toda a nossa estadia. Foram realmente muito simpáticos pois acabamos por ter também uma vivência gastronómica.

Da parte da tarde fomos visitar mais algumas salas da escola, entre as quais uma destinada para apoio a alunos com necessidades educativas especiais. Neste particular, explicaram que estes alunos estão a 100% integrados nas turmas (com acompanhamento de outro professor ou funcionário, que só intervêm se se verificar que o aluno entra numa situação de ansiedade (os casos relatados caracterizavam-se por serem de autismo ligeiro). Deu para explicar sumariamente como era o funcionamento no nosso Agrupamento.

Após a saída da escola, já que o tempo estava bastante bom, apanhamos um autocarro para o centro de Reiquejavique e começamos a visitar todos os pontos de interesse que tínhamos pesquisado na internet. A cidade não é grande mas é bastante acolhedora. As montanhas que estão à vista da capital são muito bonitas quando os raios de sol incidem sobre elas. No autocarro reparamos que é necessário colocar o valor certo dentro de uma caixa junto do motorista pois não há trocos.

### 3.ª feira

Durante este dia presenciamos aulas de natação para alunos do 1.º ciclo. Nestas aulas há um professor que está permanentemente dentro da água para apoiar alunos que necessitem. Fora da piscina está o outro professor que vai dando diretrizes aos alunos. Nesta situação também estavam a trabalhar em quatro estações distintas, sendo um pormenor interessante o trabalho autónomo realizado pelos alunos nalgumas dessas estações. A piscina para os alunos do primeiro ciclo é interior, no entanto para a maior parte dos alunos as aulas são no exterior. Embora a água seja aquecida as temperaturas no exterior podem variar entre o negativo e os oito graus positivos. Outra situação que verificamos é que não é obrigatório o uso de touca e/ou chinelos nas instalações.

No final das aulas deste dia regressamos ao centro da cidade para terminar a exploração de algumas ruas e também para jantar num restaurante onde era possível experimentar as iguarias Islandesas tais como: arenque, salmão confeccionado de várias formas, baleia, cordeiro e bacalhau.

### 4.ª feira

Durante este dia a nossa observação centrou-se nas aulas de educação física no interior do pavilhão. Quase toda a dinâmica da aula passa por trabalho em grupo e por estações. Os exercícios são quase todos executados com recurso a musicas que acabam por motivar os alunos e marcar o ritmo de execução. Os alunos, à semelhança do que se passa dentro da escola, executam todos os exercícios descalços.

Houve tempo para comparar a condição de professor nos dois países, assim como os conteúdos da disciplina de Educação Física. Tanto numa situação como noutra as diferenças são grandes!

A aprendizagem técnica das diferentes modalidades desportivas, são trabalhadas nos clubes, ficando a escola responsável pela educação física de base. A prática desportiva extra escolar está muito enraizada, neste momento, na sociedade islandesa.

## 5.ª feira

Durante a manhã estivemos a observar aulas do primeiro ciclo dentro de um a sala de ginástica. O tipo de exercícios que foram usados recorrem ao exercício físico aliado à leitura de palavras e pesquisa de letras para legendar figuras. Exercícios interessantes já que os alunos estão constantemente concentrados na pesquisa e ao mesmo tempo estão em movimento.

Da parte da tarde estivemos no pavilhão e tivemos oportunidade de mostrar numa das estações um dos exercícios que por vezes utilizamos nas nossas aulas.

No final deste dia estivemos, a convite dos nossos colegas de educação física, num jantar para mais uma vez provarmos algumas das iguarias da Islândia.

## 6.ª feira

Neste último dia fizemos uma breve passagem pelo pavilhão e centrámos a nossa atenção em aulas que decorriam na escola. Foi interessante ver os alunos nas aulas de culinária bem como nas aulas de trabalhos manuais.

Estas aulas de culinária iniciam-se no 1º ano e mantêm-se até ao 9º ano. Para além de aprenderem a confeccionar alimentos, também ficam conhecedores sobre preceitos de alimentação saudável e tarefas de limpeza e arrumação nas suas casas. Após o almoço estivemos mais um pouco à conversa com os órgãos da direção da escola, aproveitando para manifestar o nosso reconhecimento e apreço pela receção que nos proporcionaram. Como tempo estava seco vimos ainda o espaço exterior onde os alunos passam o intervalo. Há campos de futebol, slides, trampolins, escorregas e um circuito de “crossfit”. De realçar que a escola, não estando numa zona de grande tráfego, não tem o seu perímetro completamente vedado, havendo grande liberdade de circulação, mas com vigilância...

Os docentes

Manuel Maia

José Mário Mil-Homens